

No comércio, um crescimento de 7% em maio.

O ritmo ainda é lento, mas já prevalece um movimento ascendente nas vendas do comércio. Confirmando a tradição, maio foi o melhor mês do semestre para o segmento do varejo, com crescimento de 7% em relação a abril, e destaque para os produtos semiduráveis, com mais 39%, e duráveis, com expansão de 10% sobre o mês anterior. A exceção ficou por conta das concessionárias de veículos, que venderam menos 6%, por problemas de oferta na indústria. Os dados são da pesquisa conjuntural da Federação do Comércio de São Paulo.

Comparativamente a maio de 90, aponta a pesquisa, o comércio varejista vendeu menos 7% e nos últimos 12 meses menos 6%. Mas a taxa acumulada nos últimos 12 meses, refletindo a tendência das vendas, mostra em maio deste ano uma taxa de crescimento próxima à de abril (mais 6% em relação a março), significando estabilização nas vendas. Segundo Lázaro Infante, presidente em exercício da Federação, os comerciantes estão cautelosos, mas confiantes.